



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6821 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política de Educação Superior

### A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO CENTRO OESTE

Celio Vieira Nogueira - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Carina Elisabeth Maciel - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

#### **A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃO CENTRO-OESTE**

Importa destacar que a atual política de educação superior no Brasil foi instituída na vigência da Lei nº 9.394/1996. Este ordenamento legal facultou o avanço dos mecanismos de expansão, diversificação e diferenciação de cursos e instituições. A partir deste ponto, houve a reconfiguração das universidades, com amplo alcance e desdobramentos, dentre eles o processo de internacionalização de ações e agendas universitárias.

O objeto da pesquisa são as políticas implementadas pelas universidades federais da Região Centro-oeste, enquanto procedimentos de internacionalização. O foco são os instrumentos normativos: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Relatório Anual de Gestão e Editais, referentes ao período de 2006 a 2018. Os procedimentos encontram-se na fase de coleta de dados e de revisão bibliográfica. Os dados já coletados indicam que estas IFES implantaram ações e instrumentos de gestão gerencial e reconfiguraram suas estruturas e atividades, contemplando elementos específicos da política de internacionalização da educação superior. Quanto às ações do Governo Central com vista à implementação de políticas de internacionalização universitária, foram localizados: os editais de fomento, os instrumentos de avaliação do SINAES e os Planos Nacionais de Pós-graduação.

A literatura especializada (SGUISSARD, 2005; MOROSINI, 2006, SILVA JUNIOR, 2002, 2009; SILVA JUNIOR e CARVALHO, 2017; CONTEL e LIMA, 2007) registra que o processo de internacionalização da educação superior no Brasil, a partir do início dos anos 2000, contou com a participação do Ministério da Educação, em articulação com os organismos internacionais e com as entidades ligadas a este nível de ensino. A partir de 2006 a expansão recebeu outros contornos, incluindo as instituições federais, nesta etapa as ações de internacionalização ganham espaço, porém as agendas das instituições foram impactadas a

partir de 2011, com o Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020, a inclusão dos indicadores de internacionalização nos instrumentos de avaliação do Sinais, o Programa de institucionalização da internacionalização implementado pela Capes e o Edital de fomento à internacionalização publicado pela Capes em 2017.

As categorias de análise já escolhidas: internacionalização passiva e ativa, universidade de classe mundial, nova gestão pública, conhecimento-mercadoria e transnacionalização da educação superior são marcadores que acenam para as políticas implementadas pelo Governo Federal, na medida em que estão voltadas para a reestruturação das universidades, tendo como base as matrizes próprias das reformas estruturantes de cunho neoliberal. No que diz respeito à expansão e mercantilização da educação superior, são recepcionadas as orientações e acordos firmados com os organismos internacionais, que são empreendidos e consolidados por intermédio das políticas de regulação, avaliação e fomento.

O contexto mundial indica que a universidade “está sendo transformada em instituição tutelada pelo capital e pelo Estado, tendo o mercado como mediador” (SILVA JÚNIOR, 2009, p. 145). Convém destacar que a internacionalização da educação superior é um processo assimétrico, cujos resultados dessa engrenagem geram impactos geopolíticos relevantes para os países envolvidos e para as universidades participantes.

Os resultados parciais da pesquisa permitem algumas conclusões: a) no contexto reformista brasileiro a universidade é impactada pelas políticas definidas pelo Ministério da Educação; b) a reestruturação universitária adotou princípios gerencialistas; c) as ações adotadas têm como propósito ajustar a estrutura universitária às orientações de expansão, diversificação, financiamento e avaliação; d) a reestruturação - administrativa, acadêmica e pedagógica - adotada pela universidade brasileira segue diretrizes e orientações definidas pelos organismos internacionais; e) as orientações das agências multilaterais propõem políticas que: induzem à forma centralizada, promovem as interações entre o Estado e a sociedade civil, transformam a avaliação em medida do financiamento e produzem a mudança da identidade e do papel histórico da instituição universitária.

Este panorama confirma que a internacionalização da educação superior integra o processo de mundialização das relações entre as organizações nacionais e internacionais, que acenam para a agenda da transnacionalização das universidades. Tais processos influenciam os modelos de gestão das universidades e definem o desenho da universidade do século 21.

**Palavras-Chaves:** Educação Superior. Internacionalização. Universidade. Regulação.

## REFERÊNCIAS

CONTEL, Fábio Betioli; LIMA, Manolita Correia. Aspectos da internacionalização do ensino superior: origem e destino dos estudantes estrangeiros no mundo atual. In: **INTERNEXT – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM** São Paulo, v. 2, n. 2, p. 167-193, jul./dez. 2007.

MOROSINI, Marília. Internacionalização da Educação Superior: um modelo em construção?. In: RISTOFF, Dilvo e SEVEGNAN, Palmira. **Modelos Institucionais de Educação Superior**. Brasília-DF: INEP, 2006.

SGUISSARD, Waldemar. **Internacionalização, Gestão Democrática e Autonomia**

**Universitária em Questão.** Brasília: INEP, 2005.

SILVA JUNIOR, João dos Reis. O professor pesquisador nas universidades públicas no contexto da internacionalização do capital: a produtividade do trabalho imaterial superqualificado. In: **Revista Portal de Educação** [online]. 2009, vol.22, n.1, pp.145-177. ISSN 0871-9187.

SILVA JUNIOR, João dos Reis. **Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis; CARVALHO, Celso do Prado Ferraz de. Pesquisa pós-graduação e conhecimento-mercadoria aplicado no Brasil. In: **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 44, p. 23-42, set./dez. 2017.